

## Grupo de gestante na atenção primária à saúde (APS) – relato de experiência

Estela Julianni Maus<sup>1</sup>  
Jonathan Cechin Da Silveira<sup>2</sup>

1-2 Centro Universitário Campo Real-CUCR, Guarapuava, Paraná, Brasil. \*endereço para correspondência e-mail: estela.maus@gmail.com

### Introdução

Na saúde da mulher, a parte obstétrica demanda cuidados diferenciados, pois envolve o binômio mãe-feto, trazendo inúmeras dúvidas às gestantes. Neste contexto, a dinâmica com grupos se torna ferramenta indispensável na abordagem integral da mulher, fornecendo um cuidado ampliado além do fortalecimento do vínculo com a unidade de saúde.

### Objetivos

Relatar a experiência do acompanhamento de um grupo de gestantes na Atenção Primária à Saúde, vivenciado por dois Médicos Residentes de Família e Comunidade em uma Unidade Básica de Saúde na cidade de Guarapuava, Paraná.

### Metodologia

Os grupos foram acompanhados por um período de seis meses, de janeiro à junho de 2024. Em cada semana um médico residente fazia o acompanhamento junto à equipe multidisciplinar, composta por educador físico, enfermeira e fisioterapeuta. Os encontros ocorriam uma vez por semana, com duração de uma hora. A frequência de participação de cada uma das gestantes era uma vez ao mês. No total participaram 40 gestantes, com idades e semanas gestacionais variadas, sendo cada encontro composto por seis delas. Eram abordados assuntos pertinentes ao período gestacional e pós gestacional, momento no qual os acompanhantes participavam, além de exercícios físicos voltados às gestantes.

### Resultados

Foi possível observar a melhora dos sintomas gestacionais com a prática dos exercícios físicos. Além disso, houve participação ativa das gestantes para sanar as dúvidas, principalmente com a equipe multiprofissional, visto ser o único momento de contato entre eles. A adesão dos acompanhantes durante estes encontros também aumentou, contribuindo para a melhora da rede de apoio. Por fim, notou-se maior incentivo das pacientes para a realização das consultas de pré-natal, tornando o processo de gestar mais humanizado.

### Conclusão

Ressaltamos a importância da realização dos grupos de gestante na APS, visto os benefícios proporcionados à essa população, fornecendo um cuidado integral, acolhedor e humanizado, aumentando também a adesão ao pré-natal.

Palavras-chave: Cuidado Pré-natal; Atenção Primária à Saúde; Educação em Saúde.

## Referências

Silva EP, Lima RT, Osório MM. Impacto de estratégias educacionais no pré-natal de baixo risco: revisão sistemática de ensaios clínicos randomizados. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2016; 21(9): 2935–2948.

Henriques AHB, Lima GMB, Trigueiro JVS, Saraiva AM, Pontes MGA, Cavalcanti JRD, Baptista RS. Grupo de gestantes: contribuições e potencialidades na complementaridade da assistência pré-natal. *Revista Brasileira em Promoção da Saúde*. 2015; 28(1): 149-159. Disponível em: <https://doi.org/10.5020/18061230.2015.p23>.

Pereira do Livramento DV, Backes MTS, Damiani PR, Castilho LDR, Backes DS, Simão MAS. Percepções de gestantes acerca do cuidado pré-natal na Atenção Primária à Saúde. *Revista Gaúcha de Enfermagem*. 2019; 40. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/BBmdvmww53KqpSdCrLYJZ5s>

Marques BL, Tomasi YT, Saraiva SS, Boing AF, Geremia DSLIMA. Orientações às gestantes no pré-natal: a importância do cuidado compartilhado na Atenção Primária em Saúde. *Esc Anna Nery*. 2021; 25(1):e20200098. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/hR4MwpCd88cvTfs9ksLJGFs>